



2026 · O Silêncio

O Mandamento do Poeta

Letra: Georgy Sheld (Yuri Sheldovitsyn) · 2014 · poema no stih.ru · entrevista com o poeta

Música: Sergio Rykov · 04.04.2024

SoundCloud: soundcloud.com/sergiorykov/zapoved-poeta

Página da música: sergiorykov.github.io/music/pt/songs/2024-04-o-mandamento-do-poeta/

Tradução automática — apenas para perceber o sentido. A música é cantada em: ru.

epígrafe

A lei nem sempre é justa

E a verdade às vezes está fora da lei,

Onde o padre ergueu para si um castelo,

Lá o diabo constrói um templo de betão.

O amor a nós próprios aceitamos muitas vezes

Com vaidade, como se fôssemos bons demais...

Mas bom é só quem conseguiu mostrar-nos amor terreno

Pela bondade da sua alma.

O vencedor não é quem bate por knock-out,

Vence em tudo quem se governa a si mesmo;

Quem sabe amar e quem vive honestamente,

Num momento difícil, o próprio Senhor o ajuda.

Quando a alma das pessoas se cansar de viver no rancor -

O amor derrubará o ódio para sempre!

Quem foi inimigo talvez se torne amigo,

Feliz será cada ser humano.

O ateu passará a crer, assim que escapar do inferno,

E o crente, na sua vaidade, esquecerá o paraíso.

Todos são iguais perante Deus, não o devemos

esquecer,

Mas cada um escolhe quando pisar a beira.

É muito importante perdoar, isso diz respeito a todos! -

Sem erros só vive o cobarde e o preguiçoso.

Para quem caminha pela vida, tropeçar não é pecado;

Quem procura ajudar carrega a cruz das censuras.

Escutei o silêncio de aldeias abandonadas

E o ruído sem fim nos bairros de lata das cidades;

Estive em lugares santos, antigos e cheios de oração,

Onde não há azáfamas do mundo nem tolices

humanas.

Em vão discuti, rejeitando a tolice,

E em silêncio escutei a voz piedosa.

Sei o valor de tudo aquilo que sei,

Mas a cada hora procuro ficar mais rico.

Vi bêbados com olhos sábios

E mulheres perdidas com rosto de pureza.

Conheço fortes que choraram aos soluços

E fracos que carregam cruzeiros.

Não temas o ladrão com aspeto de mendigo,

E não te apresses a amaldiçoar por ninharias -

Teme antes quem parece respeitável,

O ladrão de rosto justo leva parte da alma.

Não culpes o vizinho de todos os pecados,

Não tramas intrigas nem teças mexericos!

Serás pago com bondade por isso

Quando tropeçares no teu caminho.

Não julgues aquilo de que não tens certeza;

Não prometas se decidiste mentir.

Não verifiques quando já confiaste!

E não ofereças planeando tirar.

Reza quando acreditas na oração;

Vive só com quem tu próprio amas.

Afasta aqueles que odeias;

E confia nos olhos, não em palavras vazias.

Não esperes que a tua vida terrena

Continue nos céus.

Sem inferno não conhecerás o paraíso,

E sem alma és apenas pó.

epílogo

Quanto mais provas há na vida,

Mais firme deve ser a fé.

Pois não há desculpa para o desânimo!

Assim, vive santamente e ama a vida.